

CONCERTO em Campinas revela obra de Alexandre Levy. Folha de S. Paulo,  
São Paulo, 11 jun. 1988.

# Concerto em Campinas revela obra de Alexandre Levy

Da Reportagem Local

O programa que a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas apresenta hoje e amanhã no Centro de Convivência Cultural da cidade é especialmente notável. O crédito maior não é de Bach nem de Stravinski, mas do terceiro compositor que será executado: Alexandre Levy e sua "Sinfonia em Mi Menor". Não se trata de uma exaltação do romântico sobre o barroco ou o moderno. O destaque é pela primeira audição com partitura corrigida da sinfonia, composta por um dos mais importantes nomes da música na São Paulo do final do século passado, cuja obra, apesar de considerada genial por parte dos círculos culturais da época, permaneceu dispersa. A atração não será apenas histórica. O maestro Benito Juarez, que regerá a orquestra, se confessa "maravilhado" com a qualidade da peça, "que tem muito peso, é muito

bem trabalhada com planos e transparências, tem estilo e uma linguagem própria."

A sinfonia será ouvida esta noite graças ao trabalho do musicólogo Arnaldo José Senise, que durante 21 meses se dedicou ao resgate e publicação da partitura. A dificuldade foi devida principalmente à morte inesperada de Levy em 1892, aos 27 anos. Seus papéis não estavam organizados e os originais da sinfonia até hoje não foram encontrados. Senise dispunha apenas de quatro cópias descuidadas, cheia de erros. Foram as que serviram de base para uma execução em 1942 regida por Souza Lima e outra em 1959, com Roberto Schnorrenberg.

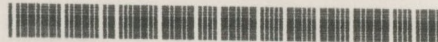
Este quadro é mais surpreendente ainda pelo fato de que em 1893, levada por Carlos Gomes, a sinfonia ter sido premiada na Exposição Internacional de Chicago. Sem os originais, Senise teve que se valer dos rascunhos do compositor e de

alguns trechos reduzidos para piano por Luiz Levy, irmão de Alexandre. O compositor, nascido em 1864, foi basicamente um autodidata. É considerado um dos criadores da música brasileira, tendo recorrido ao estudo de melodias e temas populares.

Levy começou a compor sua sinfonia aos 22 anos. Segundo Senise, "apesar de inspirada na estética romântica européia, é muito original na criação das melodias." Benito Juarez ressalta que, apesar dos quatro movimentos clássicos da obra, "nos temas já se entreouve o nascimento de uma música brasileira."

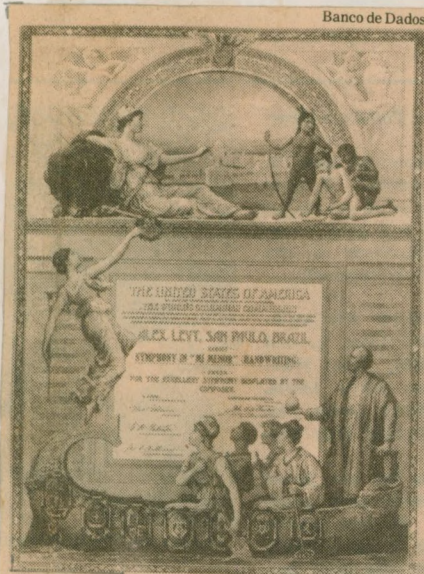
**ORQUESTRA SINFÔNICA DE CAMPINAS -**  
Regência de Benito Juarez. Programa:  
Prelúdio e Fuga do 2º volume do "Cravo Bem  
Temperado", de J. S. Bach, "Petrouchka", de  
Igor Stravinski, "Sinfonia em Mi Menor", de  
Alexandre Levy. Hoje e amanhã às 20h no  
Centro de Convivência Cultural (praça  
Imprensa Fluminense sem número, Campinas,  
tel. 52-8079). Ingressos a Cz\$ 300,00.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030043

Banco de Dados Divulgação



O compositor  
Alexandre Levy  
(1864-1892); no  
destaque, o  
diploma de melhor  
obra outorgado à  
sua sinfonia pela  
Exposição  
Internacional de  
Chicago



Rizzo